

Questão 48

Pouco a pouco a noção de "governança" toma o lugar da categoria "soberania", tornada antiquada e desvalorizada segundo os princípios da disciplina neoliberal da globalização econômica. Para os defensores da governança, um Estado não deve mais ser julgado por sua capacidade de assegurar soberania sobre um território, mas pelo respeito às injunções de organismos internacionais que representam grandes interesses comerciais e financeiros globais.

(Adaptado de Pierre Dardot e Christian Laval, *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 276.)

Sobre os conceitos de "governança" e "soberania", podemos afirmar que

- a) são sinônimos, pois fazem referência à melhor forma de ajustar a condução das empresas e dos Estados ao controle democrático das populações.
- b) as legislações indiretas que beneficiam determinados interesses em detrimento do interesse público são declinantes, daí a menor importância das privatizações hoje.
- c) os dois termos são contraditórios, na medida em que representam interesses opostos: de um lado os interesses públicos nacionais; de outro, as exigências da globalização.
- d) implicam cogovernanças privado-públicas das políticas econômicas, levando à produção de medidas e dispositivos favoráveis às soberanias nacionais.

ALTERNATIVA C

O conceito de soberania se refere ao Estado-nação e seu território, representando os interesses públicos nacionais, a autonomia no território nacional, enquanto governança seria a administração do Estado de acordo com a economia global, submetidos a um conjunto de regras pautado pelos organismos econômicos internacionais e as grandes corporações, cada vez mais globais.